



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar,
Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP:
87.020-025



+55 (44) 3041 4882
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br



6º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO DE 2018

IRMOL – INDÚSTRIAS REUNIDAS DE MÓVEIS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0008579-82.2017.8.16.0045

2ª VARA CÍVEL DE ARAPONGAS/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	3
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual	4
Informações operacionais	5
Informações adicionais	5
Informações financeiras	6
1.1 Balanço Patrimonial	6
1.1.1 Ativo	6
1.1.2 Passivo	8
1.1.3 Indicadores Financeiros	11
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	18
1.2.1 Receitas	19
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis	20
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	20
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	21
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	22
Fotos da visita da AJ à instalação da Recuperanda	22
Considerações Finais	22

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária

PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	Irmol – Indústrias Reunidas de Móveis Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

SEQ.	DATA	EVENTO
1	20/07/2017	Pedido de recuperação judicial
18	26/07/2017	Deferimento do processamento
46	10/08/2017	Termo de Compromisso
	24/08/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
100	30/08/2017	1º RMA
	18/09/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
189	26/09/2017	Apresentação do PRJ
196	29/09/2017	2º RMA
263	31/10/2017	3º RMA
341	20/11/2017	Apresentação da Relação de Credores (art. 7º)
345	30/11/2017	4º RMA
370	13/12/2017	Expedição de Edital do art. 7º, § 2º
371	21/12/2017	5º RMA
	22/01/2018	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
		EVENTOS FUTUROS
	05/02/2018	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
		Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
		Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
	17/05/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
		Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)



Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de janeiro/2018.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/96>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda iniciou suas atividades no ano de 1997. Tem sede e estabelecimento na Rua Guaratinga, n.1633, Parque Novo Industrial, na cidade de Arapongas/PR e tem por principal atividade econômica a produção de móveis direcionada ao consumidor final (varejo), que contempla armários de cozinha, guarda-roupas, cômodas e racks.

A empresa é administrada pelos sócios Claudete Aparecida Zanatta Cava e Angelo Zanatta Cava (mov. 1.23, 17ª alteração do contrato social, registrada em 02/02/2015).

Razões da crise econômico-financeira

De acordo com a Recuperanda, “a indústria moveleira instalada na cidade de Arapongas vem sentindo os efeitos da recessão brasileira agravada desde o ano de 2014”, o que também foi sentido por ela.

Conforme declarou a Recuperanda na petição inicial “Se já não fossem suficientes tais graves motivos, o fato do Brasil estar sofrendo uma das maiores crises da sua história, em patamar mais preocupante do que a crise mundial de 2008, acarreta retração do crédito e de negócios, situação que foi agravada pela

política econômica adotada no país na última década, na qual as taxas de crescimento têm sido constantemente revisadas para baixo e os juros para cima, com aumento da carga tributária e oneração na folha de pagamento de trabalhadores celetistas”. Desse modo percebe-se então que os fatores macroeconômicos estão afetaram fortemente setor moveleiro, o qual teve o consumo no varejo reduzido drasticamente.

Outro fator apontado pela Recuperanda foi a constatação de alguns equívocos em procedimentos internos e administrativos que estavam aumentando o prejuízo de operações rotineiras, muito em razão do custo financeiro a título de capital de giro.

Em consequência desses equívocos, aliado à escassez de crédito, diminuição de produtos em estoque, redução de faturamento e um ambiente externo com baixa liquidez, diminuiu também o resultado financeiro final da Recuperanda.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Visita à sede da Recuperanda, no dia 11/01/2018, ocasião em que se reuniu com o Sr. Artur Vicentin Neto, consultor da empresa, para coleta de informações sobre as atividades da Recuperanda;
- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório;
- Atendimento aos credores via e-mail e telefone;
- Manifestações nos autos e recursos relacionados ao processo de recuperação judicial;

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 20/07/2017 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 26/07/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2098, em 23/08/2017, considerando-se publicado no dia 24/08/2017.



O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 25/08/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 18/09/2017.

A Recuperanda, tempestivamente, apresentou o PRJ com a petição de seq. 189, acompanhado do Laudo Econômico Financeiro e Laudo Patrimonial, dentre outros documentos, cumprindo o contido no art. 53 da LRE.

A relação de credores foi apresentada pela AJ com a petição de seq. 341. Após, serão publicados, conjuntamente, os editais previstos nos art. 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE, cuja minuta do edital foi enviada diretamente a Secretaria.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 19/12/2017, edição nº 2174, considerando-se publicado no dia 22/01/2018.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE), para os credores apresentarem ao juiz suas Impugnações de crédito, terá início no dia 23/01/2018 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e se encerrará no dia 05/02/2018.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, bem como por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada à sede da Recuperanda, no município de Arapongas, constatou-se que a empresa se encontrava em período de férias coletivas, sendo que os funcionários voltariam às atividades normais no dia 12/01/2018.

A Recuperanda relatou que seriam feitos vários cortes de funcionários, do setor administrativo e do setor de produção, com objetivo de redução de custos, visando rentabilizar a operação, ainda que implicasse na redução do faturamento.

Durante a vistoria, a AJ pode verificar que a fábrica possui atualmente uma pequena quantidade de chapas (matéria-prima), e há grande capacidade ociosa. Também foi observado que há poucos produtos acabados para entrega.

A empresa passa por período de gravíssima situação econômica financeira, pois durante 2017 não cresceu o esperado e tampouco conseguiu alcançar boas margens para obtenção de resultados positivos. Falta capital de giro e está em período sazonal, entre janeiro e fevereiro, período em que as vendas são pequenas.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ, em <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/96> quanto no processo, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial.



Informações financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de junho a novembro de 2017.

Ativo (R\$)	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AV	AH nov/jun	AH nov/out
Ativo Circulante	17.852.173	16.292.032	15.187.733	15.070.097	15.053.979	15.381.594	43,4%	-13,8%	2,2%
Caixa e Equivalentes a Caixa	12.858	2.037	998	5.690	1.670	7.131	0,0%	-44,5%	327,0%
Contas a Receber	10.791.938	9.204.456	7.874.248	7.949.314	8.017.283	8.327.923	23,5%	-22,8%	3,9%
Adiantamentos	81.039	89.772	95.583	98.197	120.347	135.346	0,4%	67,0%	12,5%
Tributos a Recuperar	5.927.060	6.010.012	6.170.178	6.125.610	6.027.349	5.973.147	16,8%	0,8%	-0,9%
Estoques	1.039.279	985.755	1.046.727	891.285	887.330	938.046	2,6%	-9,7%	5,7%
Ativo Não Circulante	20.687.212	20.085.362	20.085.325	20.085.451	20.085.487	20.085.487	56,6%	-2,9%	0,0%
Ativo Realizável a Longo Prazo	716.669	718.625	718.588	718.715	718.751	718.751	2,0%	0,3%	0,0%
Depósitos Judiciais a Longo Prazo	681.461	681.461	681.461	681.461	681.461	681.461	1,9%	0,0%	0,0%
Bloqueios Judiciais a Longo Prazo	35.208	37.164	37.127	37.253	37.289	37.289	0,1%	5,9%	0,0%
Ativo Permanente	19.970.543	19.366.737	19.366.737	19.366.737	19.366.737	19.366.737	54,6%	-3,0%	0,0%
Investimentos	4.382	4.382	4.382	4.382	4.382	4.382	0,0%	0,0%	0,0%
Imobilizado	19.966.161	19.362.354	19.362.354	19.362.354	19.362.354	19.362.354	54,6%	-3,0%	0,0%
Total do Ativo	38.539.385	36.377.394	35.273.058	35.155.548	35.139.467	35.467.081	100,0%	-8,0%	0,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os ativos de outubro a novembro de 2017 passaram de R\$35.139.467, para R\$35.467.081, um acréscimo de 0,9% no período. As variações nos grupos dos Ativos serão demonstradas a seguir.

1.1.1.1 Caixa e Equivalentes a Caixa

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jun	AH nov/out
Caixa e Equivalentes a Caixa	12.858	2.037	998	5.690	1.670	7.131	-44,5%	327,0%
Caixa	12.600	1.999	829	808	1.423	2.858	-77,3%	100,8%
Bancos	258	38	169	4.882	247	4.273	1558,1%	1630,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

A conta Caixa e Equivalentes a Caixa teve um decréscimo de 44,5% de junho a novembro de 2017. De Outubro a novembro de 2017 esta conta aumentou R\$5.461,.



1.1.1.2 Contas a Receber

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jun	AH nov/out
Contas a Receber	10.791.938	9.204.456	7.874.248	7.949.314	8.017.283	8.327.923	-22,8%	3,9%
Duplicatas a Receber	9.318.323	7.659.206	6.355.800	6.452.200	6.532.826	6.856.763	-26,4%	5,0%
Valores em Cobrança - Cheques	1.473.614	1.545.250	1.518.448	1.497.114	1.484.458	1.471.160	-0,2%	-0,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

As Contas a Receber apresentaram acréscimo de 3,9% no período de outubro a novembro de 2017.

1.1.1.3 Adiantamentos

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jun	AH nov/out
Adiantamentos	81.039	89.772	95.583	98.197	120.347	135.346	67,0%	12,5%
Adiantamento a Funcionários	6.403	6.139	12.645	14.515	12.751	6.356	-0,7%	-50,2%
Adiantamento a Fornecedores	74.636	83.633	82.938	83.682	107.597	128.990	72,8%	19,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os adiantamentos tiveram aumento de 12,5% no período de outubro a novembro de 2017, sendo o aumento maior mantido com adiantamento a fornecedores.

1.1.1.4 Estoques Diversos

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jun	AH nov/out
Estoques	1.039.279	985.755	1.046.727	891.285	887.330	938.046	-9,7%	5,7%
Estoque de Matérias-Primas	297.234	278.913	322.971	233.641	243.793	294.152	-1,0%	20,7%
Estoque de Produtos em Elaboração	196.446	158.422	171.884	242.388	251.464	291.900	48,6%	16,1%
Estoque de Produtos Acabados	545.598	548.419	551.872	415.256	392.072	351.994	-35,5%	-10,2%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

A conta de Estoques apresentou aumento de 5,7% de outubro a novembro de 2017. Baseado nos custos de produtos vendidos em novembro de 2017 os estoques de mercadorias abastecem a empresa por aproximadamente 60 dias.



1.1.1.5 Imobilizado

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jun	AH nov/out
Imobilizado	19.966.161	19.362.354	19.362.354	19.362.354	19.362.354	19.362.354	-3,0%	0,0%
Imobilizado	18.196.635	17.592.829	17.592.829	17.592.829	17.592.829	17.592.829	-3,3%	0,0%
Obras em Andamento	2.702.404	2.702.404	2.702.404	2.702.404	2.702.404	2.702.404	0,0%	0,0%
(-) Depreciação Acumulada	-1.179.519	-1.179.519	-1.179.519	-1.179.519	-1.179.519	-1.179.519	0,0%	0,0%
Diferido	240.668	240.668	240.668	240.668	240.668	240.668	0,0%	0,0%
Intangível	5.973	5.973	5.973	5.973	5.973	5.973	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Em novembro de 2017, os Imobilizados passaram a representar 54,59% dos ativos totais da Empresa. Não houve movimentação na conta de imobilizado e não foi apropriado a parcela de depreciação correspondente ao mês.

1.1.2 Passivo

Passivo (R\$)	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AV	AH nov/jun	AH nov/out
Passivo Circulante	32.627.718	32.156.782	32.146.704	32.418.407	32.546.748	33.004.077	93,1%	1,2%	1,4%
Empréstimos e Financiamentos	3.977.964	3.604.953	3.566.898	3.748.641	3.753.945	4.019.713	11,3%	1,0%	7,1%
Fornecedores	19.999.574	20.057.045	20.134.969	20.150.099	20.148.535	20.240.488	57,1%	1,2%	0,5%
Obrigações Trabalhistas e Provisões	915.600	762.848	768.866	776.696	780.667	798.029	2,3%	-12,8%	2,2%
Obrigações Sociais	3.671.750	3.781.721	3.814.082	3.846.364	3.880.111	3.906.878	11,0%	6,4%	0,7%
Obrigações Tributárias	625.857	612.248	604.276	618.686	644.976	669.935	1,9%	7,0%	3,9%
Outras Obrigações	3.436.972	3.337.967	3.257.614	3.277.920	3.338.514	3.369.034	9,5%	-2,0%	0,9%
Passivo Não Circulante	5.911.668	4.220.612	3.126.354	2.737.142	2.592.719	2.463.004	6,9%	-58,3%	-5,0%
Passivo Exigível a Longo Prazo	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	106,2%	0,0%	0,0%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	37.658.928	106,2%	0,0%	0,0%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-31.747.260	-33.438.316	-34.532.574	-34.921.786	-35.066.209	-35.195.924	-99,2%	10,9%	0,4%
Capital Social	27.010.000	27.010.000	27.010.000	27.010.000	27.010.000	27.010.000	76,2%	0,0%	0,0%
Reservas	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	-165,7%	0,0%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício a partir de 07/21	0	-1.691.056	-2.785.313	-3.151.217	-3.295.640	-3.425.355	-9,7%	0,0%	3,9%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-23.309	-23.309	-23.309	-0,1%	0,0%	0,0%
Total do Passivo	38.539.385	36.377.394	35.273.058	35.155.548	35.139.467	35.467.081	100,0%	-8,0%	0,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados, de forma comparativa, de junho a novembro de 2017 com as principais variações nos grupos dos Passivos que impactaram em seu aumento em 0,9%.

1.1.2.1 Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jun	AH nov/out
Empréstimos e Financiamentos	3.977.964	3.604.953	3.566.898	3.748.641	3.753.945	4.019.713	1,0%	7,1%
Banco Daycoval S/A - Conta Vinculada	2.851.175	2.645.580	2.074.379	1.862.201	1.614.640	1.553.361	-45,5%	-3,8%
Banco Safra S/A - Conta Vinculada	-62.352	-62.352	-62.352	-62.352	-62.352	-62.352	0,0%	0,0%
Banco Daycoval S/A - Desconto de Títulos	218.563	284.514	529.747	645.243	875.430	1.131.914	417,9%	29,3%
Sul Invest Factoring - Desconto de Títulos	207.479	207.479	207.479	358.902	527.913	570.711	175,1%	8,1%
Global Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	1.450	0	284.678	367.147	374.200	395.693	27198,6%	5,7%
Soma Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	225.372	186.748	212.263	223.224	152.842	188.479	-16,4%	23,3%
New Cred Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	95.710	82.172	69.742	33.546	8.671	6.673	-93,0%	-23,0%
Lake Securitizadora S/A - Desconto de Títulos	366.085	190.546	180.695	256.320	215.758	205.958	-43,7%	-4,5%
Seven Fundo de Investimentos - Desconto de Títulos	74.482	70.266	70.266	64.411	46.844	29.278	-60,7%	-37,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve um acréscimo 7,1% de outubro a novembro de 2017 passando de R\$3.753.945, para R\$ 4.019.713,.

1.1.2.2 Fornecedores – Passivo Circulante

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jun	AH nov/out
Fornecedores	19.999.574	20.057.045	20.134.969	20.150.099	20.148.535	20.240.488	1,2%	0,5%
Fornecedores Mercado Interno	19.987.216	20.044.687	20.122.611	20.137.741	20.136.177	20.228.130	1,2%	0,5%
Fornecedores Mercado Externo	12.358	12.358	12.358	12.358	12.358	12.358	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O grupo de Fornecedores aumentou-se estável com movimento de acréscimo em 0,5% de outubro a novembro de 2017.

1.1.2.3 Obrigações Tributárias – Passivo Circulante

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jun	AH nov/out
Obrigações Tributárias	625.857	612.248	604.276	618.686	644.976	669.935	7,0%	3,9%
Tributos a Recolher	625.857	612.248	604.276	618.686	644.976	669.935	7,0%	3,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O grupo de Obrigações Tributárias teve um aumento de 3,9% de outubro a novembro de 2017.

1.1.2.4 Patrimônio Líquido a Descoberto – Passivo Circulante

Descrição	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jun	AH nov/out
Patrimônio Líquido a Descoberto	-31.747.260	-33.438.316	-34.532.574	-34.921.786	-35.066.209	-35.195.924	10,9%	0,4%
Capital Social	27.010.000	27.010.000	27.010.000	27.010.000	27.010.000	27.010.000	0,0%	0,0%
Reservas	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	-58.757.260	0,0%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício a partir de 07/:	0	-1.691.056	-2.785.313	-3.151.217	-3.295.640	-3.425.355	0,0%	3,9%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-23.309	-23.309	-23.309	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício apresentou um saldo acumulado negativo de R\$ 3.425.355. Neste mês a empresa manteve a tendência de prejuízo e as avaliações serão demonstradas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.

	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

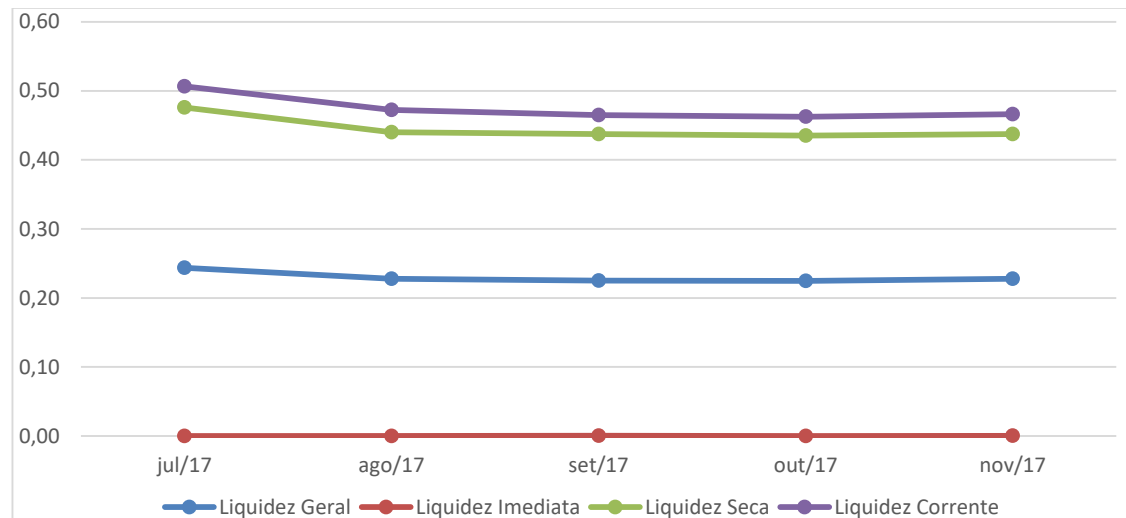
1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,24	0,23	0,23	0,22	0,23
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,48	0,44	0,44	0,44	0,44
	Liquidez Corrente	0,51	0,47	0,46	0,46	0,47

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.



Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

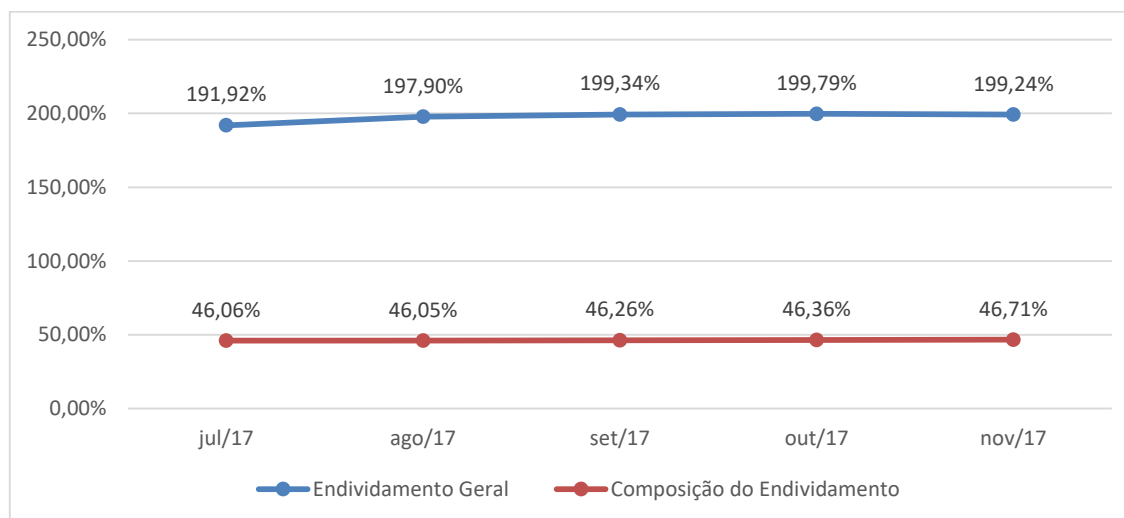
A melhor forma de interpretação para a tabela acima poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram melhoras significativas durante o processo de RJ.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	191,92%	197,90%	199,34%	199,79%	199,24%
	Composição do Endividamento	46,06%	46,05%	46,26%	46,36%	46,71%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

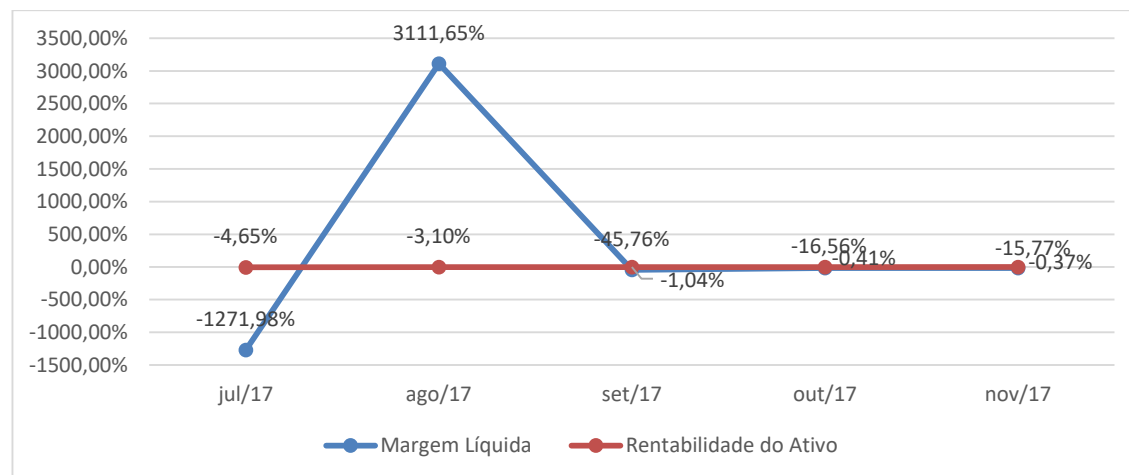
A melhor forma de interpretação para o gráfico acima poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Índices de Rentabilidade de	Margem Líquida	-1271,98%	3111,65%	-45,76%	-16,56%	-15,77%
	Rentabilidade do Ativo	-4,65%	-3,10%	-1,04%	-0,41%	-0,37%
	Produtividade	0,00	0,00	0,02	0,02	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

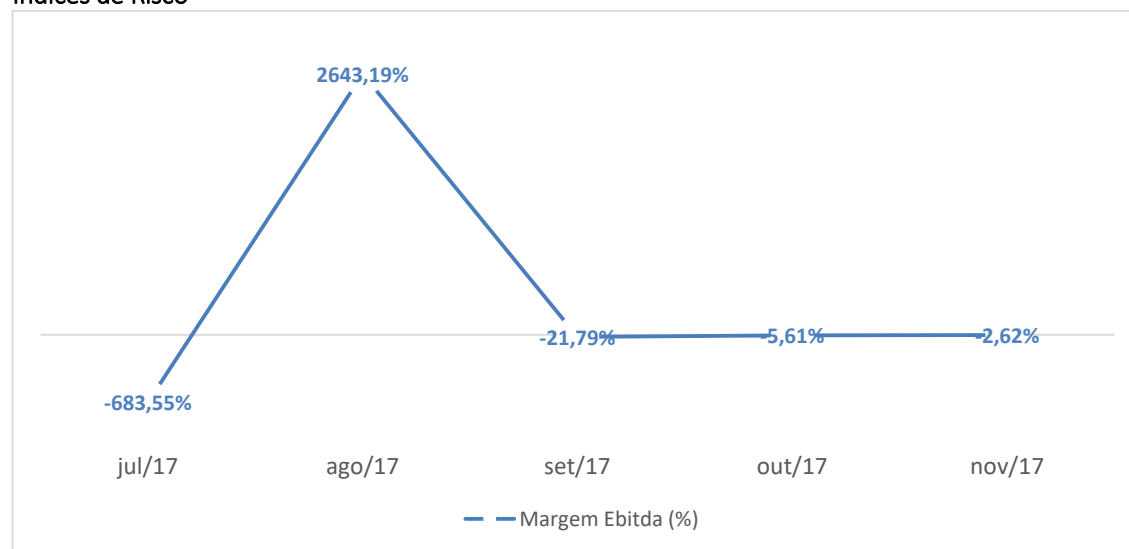
A Margem Líquida (Resultado Final) da empresa manteve-se negativa no último trimestre. Esta situação ocorre também na rentabilidade pois se não há lucro, não há rentabilidade dos ativos da empresa.

1.1.3.4 Índices de Risco

Índices		jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)	-683,55%	2643,19%	-21,79%	-5,61%	-2,62%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	-45,40	-44,35	-237,59	-846,77	-1930,38
	Dívida Financeira de CP sobre E	-3,96	-3,84	-21,48	-76,73	-185,88
	Cobertura de Juros Ebit	-9,47	-6,64	-1,91	-1,51	-1,20

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Índices de Risco



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

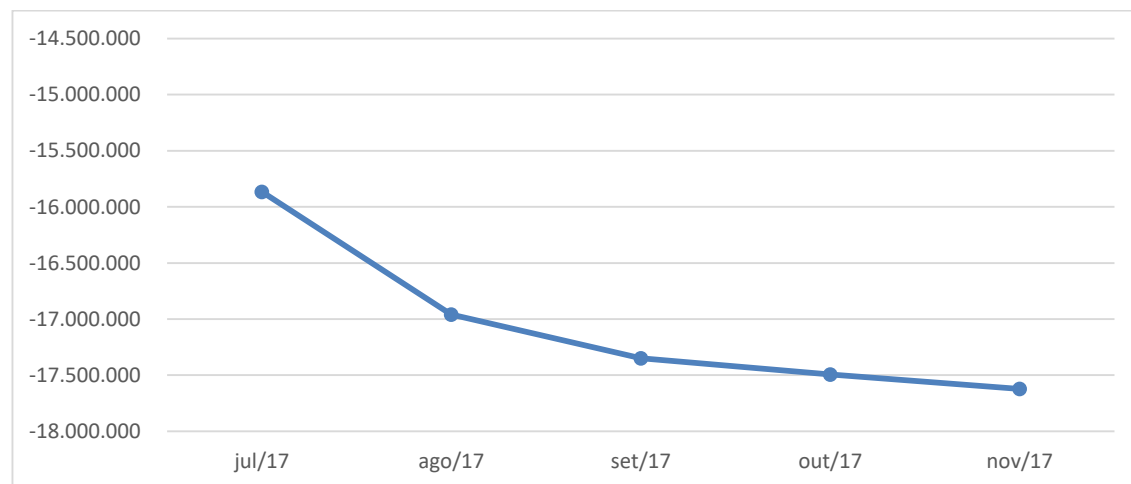
A Margem Ebitda acompanhou a tendência da margem líquida e apresentou consequente resultado negativo no mês de novembro de 2017.

1.1.3.5 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Ativo Circulante	16.292.032	15.187.733	15.070.097	15.053.979	15.381.594
Passivo Circulante	32.156.782	32.146.704	32.418.407	32.546.748	33.004.077
CCL	-15.864.750	-16.958.970	-17.348.310	-17.492.768	-17.622.484
Variação %	7,4%	6,9%	2,3%	0,8%	0,7%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Evolução do Capital Circulante Líquido



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações pois as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo.

Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 0,7% seu CCL Negativo de outubro para novembro de 2017.

1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	1.344.614	1.183.831	1.072.672	1.222.834	1.101.901	100,0%	5.925.852,50	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-1.211.667	-1.218.998	-273.007	-350.483	-279.214	-25,3%	-3.333.369,56	-56,3%
(-) Despesas Variáveis	-426.682	-305.395	-266.190	-260.634	-286.109	-26,0%	-1.545.010,21	-26,1%
(-) Custo das Vendas e Serviços	-463.909	-515.956	-612.008	-545.294	-461.891	-41,9%	-2.599.057,78	-43,9%
(=) Margem de Contribuição	-757.644	-856.517	-78.533	66.423	74.686	6,8%	-1.551.585,05	-26,2%
(-) Despesas Fixas	-151.119	-72.999	-95.723	-115.328	-96.273	-8,7%	-531.442,08	-9,0%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-908.763	-929.516	-174.256	-48.905	-21.587	-2,0%	-2.083.027,13	-35,2%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0,0%	0,00	0,0%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-178.486	-164.741	-191.648	-95.518	-108.128	-9,8%	-738.521,38	-12,5%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-1.087.249	-1.094.258	-365.904	-144.422	-129.715	-11,8%	-2.821.548,51	-47,6%
(+/-) Resultado Não Operacional	-603.806	0	0	0	0	0,0%	-603.806,41	-10,2%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-1.691.056	-1.094.258	-365.904	-144.422	-129.715	-11,8%	-3.425.354,92	-57,8%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

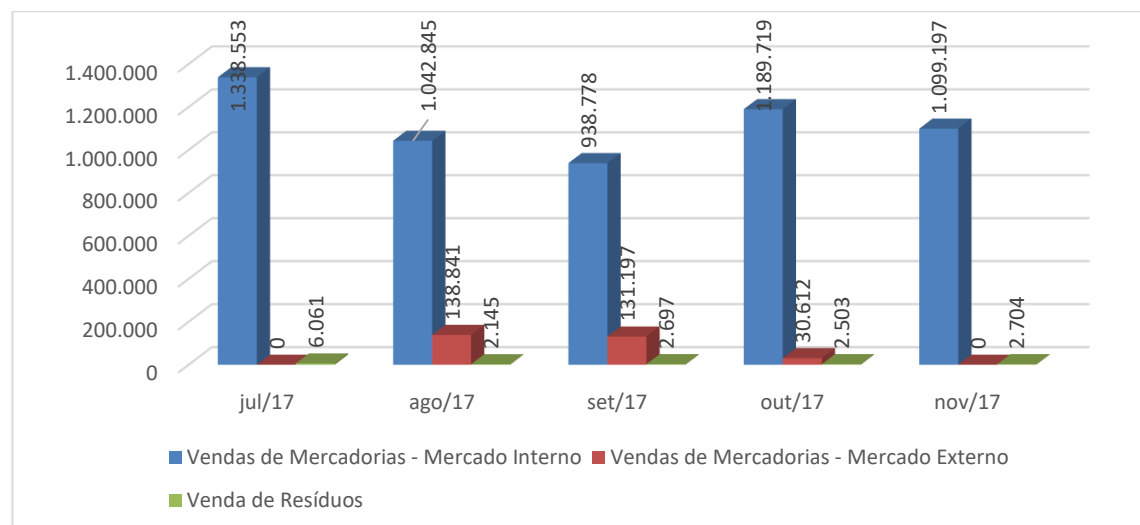
Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Irmol Indústrias do mês de novembro de 2017. No mês de novembro, a empresa apresentou um resultado negativo de 11,8% sobre o faturamento, fechando com resultado líquido negativo de R\$129.715,.

1.2.1 Receitas

Receitas operacionais brutas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	AH nov/out
Vendas de Mercadorias - Mercado Interno	1.338.553	1.042.845	938.778	1.189.719	1.099.197	5.609.092	94,7%	-7,6%
Vendas de Mercadorias - Mercado Externo	0	138.841	131.197	30.612	0	300.651	5,1%	-100,0%
Venda de Resíduos	6.061	2.145	2.697	2.503	2.704	16.109	0,3%	8,0%
Total	1.344.614	1.183.831	1.072.672	1.222.834	1.101.901	5.925.853	100,0%	-9,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

As vendas diminuíram em 9,9% de outubro a novembro de 2017. No período de julho a novembro as vendas de mercadoria – Mercado Interno representou 94,7% da receita da empresa.



1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	AH nov/out
Devoluções s/Vendas	-65,74%	-82,60%	-2,82%	-3,91%	-0,52%	-32,83%	86,81%
Impostos s/Vendas	-24,38%	-20,37%	-22,63%	-24,75%	-24,82%	-23,42%	0,30%
Gastos Gerais de Produção	-23,19%	-19,90%	-19,46%	-15,83%	-19,80%	-19,71%	25,08%
Despesas Comerciais	-8,54%	-5,89%	-5,36%	-5,49%	-6,17%	-6,36%	12,42%
Custo do Produtos Vendidos	-34,50%	-43,58%	-57,05%	-44,59%	-41,92%	-43,86%	6,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

Os custos dos produtos vendidos tiveram aumento de 6% em relação a outubro de 2017. No mês de novembro de 2017 o total das despesas variáveis representaram 93% do valor das vendas, porém no período acumulado a Recuperanda ainda tem despesas variáveis maiores que receita com as vendas.

1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	AH nov/out	Dif. nov/out
Margem de contribuição	-757.644	-856.517	-78.533	66.423	74.686	-1.551.585	-26,2%	12,4%	8.263
Despesas fixas	-151.119	-72.999	-95.723	-115.328	-96.273	-531.442	-9,0%	16,5%	19.055
Resultado operacional	-908.763	-929.516	-174.256	-48.905	-21.587	-2.083.027	-35,2%	55,9%	27.317

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Destaca-se a melhoria do resultado operacional da Recuperanda comparando-se o período de julho a novembro de 2017. Porém mesmo com a melhora a mesma ainda tem auferido resultados negativos pois as margens conquistadas não são suficientes para cobrir as despesas fixas.



1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	% Acumulado	AH nov/out
Despesas com Pessoal e Encargos	-80.258	-58.161	-49.739	-53.646	-66.204	-308.008	58,0%	58,0%	23,4%
Honorários Advocatícios	0	-1.593	-35.725	-31.010	-29.500	-97.828	18,4%	76,4%	4,9%
Mensalidade de Software	-10.822	-11.841	-11.648	-10.574	-2.122	-47.006	8,8%	85,2%	79,9%
Retirada Pró-Labore	-44.580	0	0	0	0	-44.580	8,4%	93,6%	0,0%
Despesas Legais, Judiciais e Cartorárias	-10.919	-3.979	-5.990	-4.449	-1.936	-27.273	5,1%	98,7%	56,5%
Telefone e Internet	-1.399	-3.828	-1.032	-1.831	-2.632	-10.723	2,0%	100,7%	43,7%
Despesas com Veículos	-1.361	-2.735	-1.689	-2.623	-2.205	-10.612	2,0%	102,7%	15,9%
Serviços Postais	-1.374	-1.771	-894	-2.293	-901	-7.232	1,4%	104,1%	60,7%
Material de Uso e Consumo	-2.067	-522	-1.518	-1.899	-793	-6.799	1,3%	105,4%	58,3%
Despesas com Segurança e Vigilância	-700	-2.634	-700	-700	-700	-5.434	1,0%	106,4%	0,0%
Serviços de Terceiros	-4.560	0	0	0	0	-4.560	0,9%	107,3%	0,0%
Despesas com Seguros	-1.705	-705	-705	-705	-705	-4.527	0,9%	108,1%	0,0%
Manutenção de Máquinas, Equipamentos e	-2.757	-1.070	0	0	-270	-4.097	0,8%	108,9%	0,0%
Água e Esgoto	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,9%	0,0%
Despesas com Propaganda e Publicidade	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,9%	0,0%
Despesas com Viagens e Estádias	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,9%	0,0%
Energia Elétrica	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,9%	0,0%
Entidades e Associações	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,9%	0,0%
Honorários Contábeis	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,9%	0,0%
Lanches, Refeições, Copa e Cozinha	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,9%	0,0%
Taxas e Contribuições Municipais	0	0	0	0	0	0	0,0%	108,9%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	11.383	15.840	13.918	-5.597	11.694	47.238	-8,9%	100,0%	308,9%
Total	-151.119	-72.999	-95.723	-115.328	-96.273	-531.442	100,0%		16,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

As despesas fixas tiveram redução de 16,5% considerando uma análise comparativa ao mês de outubro. Cinco despesas representam 98% do total de gastos acumulados com as despesas mensais.

1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	AH nov/out
Ebitda	-908.763	-929.516	-174.256	-48.905	-21.587	-2.083.027	-35,2%	55,9%
Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Encargos Financeiros Líquidos	-178.486	-164.741	-191.648	-95.518	-108.128	-738.521	12,5%	13,2%
Resultado do Exercício Antes do RNO	-1.087.249	-1.094.258	-365.904	-144.422	-129.715	-2.821.549	-47,6%	10,2%
Resultado Não Operacional	-603.806	0	0	0	0	-603.806	-10,2%	0,0%
Resultado Líquido do Exercício	-1.691.056	-1.094.258	-365.904	-144.422	-129.715	-3.425.355	-57,8%	10,2%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Irmol Indústrias.

O Ebitda manteve-se negativo e os encargos sofreram aumento o que agravou o resultado negativo do mês.

Fotos da visita da AJ à instalação da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias da visita realizada pela AJ no dia 11/01/2018.

Considerações Finais

- **Ativo Circulante** - O Ativo circulante é formado por contas que representam valores já disponíveis ou créditos que se transformarão em recursos disponíveis a curto prazo. Em novembro de 2017 o total do Ativo Circulante é de R\$ 15.381 milhões e está composto por contas que representam disponibilidades imediatas - Caixa e

Bancos - e por contas que representam recursos que ainda dependem de algumas operações para se transformarem em disponíveis. No Ativo Circulante, apenas duas delas, "Contas a Receber" e "Tributos a Recuperar" juntas correspondem a 93% do total em novembro de 2017. Os saldos destas contas mantem-se pouco alterados desde junho de 2017 e indicam que estes valores não vão se transformar em disponibilidades em curto prazo. O saldo em "Contas a Receber", de R\$ 8.327 milhões provavelmente representam inadimplências acumuladas que mereceriam ser ajustadas no Patrimônio Líquido. A conta "Tributos a Recuperar" acumula um saldo de R\$ 5.973 milhões que também não deverá estar disponibilizado no curto prazo e deveria ser reclassificado para o Ativo Não Circulante. Isto quer dizer que, referidos números não correspondem a realidade da companhia.

- **Patrimônio Líquido** - O Patrimônio Líquido em novembro de 2017 é de R\$ 35.195 milhões negativo (a descoberto). Embora o Capital Social seja expressivo - R\$ 27.010 milhões - os prejuízos acumulados somam R\$ 62.182 milhões.
- **Receitas Operacionais Brutas** - O faturamento do mês de novembro de 2017 foi de R\$ 1.101 milhões e segue a média do faturamento do período de julho a outubro de 2017.
- **Margem de Contribuição** – A margem de contribuição de 6,8% obtida no mês de novembro demonstra que o faturamento ainda não está atingindo o ponto de equilíbrio ideal. Se persistindo esta margem, teria de faturar algo em torno de R\$ 2.123 milhões. Nitidamente há necessidade de rever os custos variáveis incidentes sobre este faturamento ou fazer análise de mercado quanto aos preços praticados.
- **Despesas Fixas** – Representa cerca de 9% sobre o faturamento bruto e em novembro o valor foi de R\$ 96 mil. Na média mensal estas despesas apresentam o valor de R\$ 106 mil.
- **Resultado Operacional (Ebitda)** – Como consequência de uma Margem de Contribuição e de despesas fixas altas, o Ebitda da empresa ficou negativo em R\$ 21 mil em novembro, ou seja, -2% do faturamento.

- **Resultado Líquido do Exercício** – Em novembro de 2017 o prejuízo apurado foi de R\$ 129 mil, representando 11,8% sobre a receita bruta. Resultante de um Ebitda negativo e também dos Encargos Financeiros de R\$ 108 mil contabilizados como despesas em novembro de 2017.

